

**PRÊMIO INOVAÇÃO NA GESTÃO PÚBLICA
DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INOVES CICLO - 2018**

CERTIFICADO

DE RECONHECIMENTO E PREMIAÇÃO

O Governo do Estado do Espírito Santo, por meio da Secretaria de Estado de Gestão e Recursos Humanos, certifica que a iniciativa

PROJETO DOANDO SORRISOS

do **Centro Prisional Feminino de Colatina - CPFCOL – Secretaria de Estado da Justiça - SEJUS**, participou do Ciclo 2018 do Prêmio Inoves, obtendo **90 (noventa) pontos** na avaliação de seu Relatório de Gestão, sendo reconhecida como finalista da categoria “Projeto de Resultados – Estadual”.

Vitória - ES, 07 de dezembro de 2018.



Marília Câmara de Assis
Subsecretária de Estado
de Inovação na Gestão



Dayse Maria Oslegher Lemos
Secretária de Estado de Gestão
e Recursos Humanos

LAB.ges

Laboratório de Inovação na Gestão

Prêmio
INOVES
Ciclo 2018

**GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO**
Secretaria de Gestão e
Recursos Humanos





**PRÊMIO INOVAÇÃO NA GESTÃO PÚBLICA
DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

Relatório de Notas por Critério de Avaliação
e Pontuação Final obtida pelo Projeto no Ciclo 2018

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

PESO

NOTA

1. Caráter Inovador	5	4
2. Relevância Social	5	5
3. Desenvolvimento de Parcerias	1	5
4. Utilização Eficiente dos Recursos Públicos	1	4
5. Efetividade dos Resultados	3	4
6. Grau de Sustentabilidade	1	4
7. Grau de Replicabilidade	1	4
8. Participação dos Beneficiários	3	4
9. Mecanismo de Transparência e Controle Social	1	4
RESULTADO FINAL	Pontuação Final	
Classificação: Finalista	90	

Equipe:

Fernanda Aguida Lievore
Maria Aparecida de Freitas de Albuquerque (coordenadora)
Pâmela Castro Dias

Nome da iniciativa e instituição:

PROJETO DOANDO SORRISOS

Centro Prisional Feminino de Colatina - CPF COL – Secretaria de Estado da Justiça - SEJUS

Comentários:

1. Inovação presente na transformação de vidas por meio de doações: de material, de tempo de trabalho voluntário, de ensino de habilidades. Tudo em prol de uma sociedade que provê mais possibilidades.
2. Bela iniciativa, uma ação com impacto social em diversas áreas. As reeducandas da instituição prisional adquirem habilidades profissionais, beneficiam crianças de orfanatos, aproximam a família, por meio da doação dos brinquedos em eventos para a família e ajuda a desconstruir a imagem ruim de presídios.
3. Parcerias com instituições religiosas, empresas privadas, comunidade, orfanatos, além da própria SEJUS.
4. Foi mencionado que "existe um custo significativo com os materiais, que sempre tem que ser renovados (...)". Entendo que seria relevante apresentar dados quantitativos para corroborar a afirmação.
5. Apresentaram dados quantitativos (produção de brinquedos). Com relação aos dados qualitativos, senti falta de um detalhamento do impacto causado, como por exemplo, relatos das internas ou de pessoas que participaram da iniciativa fazendo ou recebendo as doações.
6. Grande parte do projeto se mantém por conta de doações, tanto de material quanto de pessoas para capacitar as internas. Esse é um ponto frágil no que tange a sustentabilidade. A reutilização de materiais que sobram é um importante fator para a sustentabilidade ambiental.
7. Seguindo o mesmo raciocínio do item anterior, a replicabilidade depende de doações e disposição de unidades prisionais para implantação e captação de recursos externos. Um outro lado disso, é que não seria possível replicar em outros órgãos do governo.
8. Divulgação de matérias no site da SEJUS. Unidade fica aberta para receber visitantes que desejam saber mais. Poderia ter uma ferramenta, ou utilizar uma já existente, que conferisse maior transparência.
9. A Banca Avaliadora não comentou sobre esse critério.